



# 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores Preditivos Do Aceite E Da Adesão Ao Tratamento Precoce Ao Tratamento Da Infecção Tuberculosa Latente Em Crianças E Adolescentes

**Autores:** ANA PAULA F.BARBOSA SILVA (UGF); ANETE TRAJMAN (UGF, MCGILL UNIVERSITY); MARCIA TERESA CARREIRA T BELO (UGF, FTESM); DICK MENZIES (MCGILL UNIVERSITY); SURAYA GARCIA RABELO (UGF); PHILIP HILL (UNIVERSITY OTAGO)

**Resumo:** O tratamento preventivo com insoniazida (TPI) da infecção latente por Mycobacterium tuberculosis é a única forma de prevenir o adoecimento. Entretanto, menos de 50% das crianças e adolescentes conseguem concluí-lo. O abandono usualmente ocorre no primeiro mês. O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores associados ao aceite e à adesão precoce ao TPI. Crianças e adolescentes com indicação de TPI ou seus responsáveis foram convidados a responder um questionário com informações sobre dados demográficos, socioeconômicos, hábitos e crenças em relação à doença. Foi considerado aceite a tomada de pelo menos sete doses e adesão precoce a tomada de 80% das doses prescritas nos primeiros 60 dias. Foram incluídas 116 participantes com idade mediana de 7,14 anos, dos quais 6 (5%) não aceitaram e 12 (11%) não aderiram ao tratamento. Os fatores associados ao não-aceite foram o uso de drogas (OR=12,7; IC95%=2,2-73,7), possuir computador (OR=9,7; IC95%=1,1-81,3) e acreditar que a BCG evita a doença (OR=8,4; IC95%=0,1-70,3). Não foi possível ajustar variáveis em modelo multivariado para este desfecho (células vazias). Os fatores independentemente associados ao abandono foram renda mensal por indivíduo da família <R\$250,00 (aOR=31,2; IC95%=2,4-395); tempo de trabalho do responsável integral (aOR=12,1; IC95%=1,9-78,4), escolaridade da criança (aOR=8,8; IC95%=1,5-50,2) e tempo de deslocamento até a unidade de saúde (aOR=6,6; IC95%=1,0-41,2). Concluímos que fatores socioeconômicos, de acessibilidade ao sistema de saúde e desinformação estão associados à não adesão à prescrição. Ações de educação em saúde, incentivos monetários e descentralização do sistema de saúde e a avaliação do seu impacto são sugeridas.